

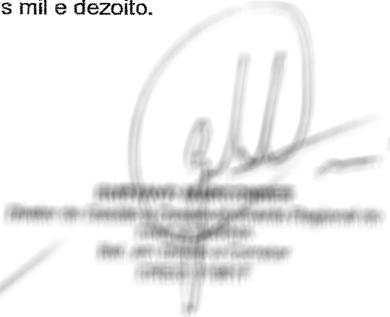
ATA DA TERCEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE PIRATUBA.

No dia dez do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Pavilhão da comunidade do Arroio Bonito foi realizada a terceira Conferência Pública Regional, contemplando o Centro Urbano e Zona Rural, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do atual plano diretor do município de Piratuba e da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. Contou com os membros dos grupos de apoio técnico e de trabalho municipal, vereadores e munícipes. Inicialmente o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcolino fez a abertura da conferência e saudou e agradeceu a presença de todos e explicou o motivo da reunião, dizendo que o processo de revisão do plano diretor e da elaboração do plano de mobilidade é feito junto com a comunidade, de forma participativa, para ouvirem os desejos da população e conhecer as necessidades do município. Explanou sobre as formas de contribuir. Discorreu que é um recurso que deve passar por revisão no máximo a cada 10 anos, para se adequar as mudanças periódicas que ocorrem, que é necessário planejar para se desenvolver. Além disso informou que o plano de mobilidade está sendo elaborado para promover acesso a todos, promover a inclusão social, a qualidade de vida e os deslocamentos dos munícipes e que ele é feito pensando sempre nas pessoas, elas são a prioridade do plano, então informou que está sendo realizada a etapa de coleta de informações da população. Mostrou dados do IBGE referentes ao crescimento e distribuição populacional e como esse aumento interfere no planejamento da cidade, informou que o plano diretor envolve a cidade inteira, não apenas a área urbana, mas o interior e as comunidades rurais também, para que todos tenham uma melhor qualidade de vida e acesso aos serviços. Apresentou o que é zoneamento, que é um instrumento que ordena o crescimento, que esclarece o tipo de construção permitida e os índices urbanísticos do município. Explicou que o objetivo dessa revisão é pensar qual cidade queremos. Questionou e exemplificou sobre as condicionantes, deficiências e as potencialidades do município. Perguntou, ainda, o que a população deseja para a cidade, para atrair mais turistas, novos moradores e para melhorar a qualidade de vida de quem vive em Piratuba. Apresentou o conceito de mobilidade urbana, direito de ir e vir livremente, ou seja, é a facilidade nos deslocamentos, explicou que é uma maneira de garantir aos pedestres acessos aos serviços que o município oferece, falou sobre a hierarquização dos modais de transporte, que devemos privilegiar as pessoas, mostrou alguns situações encontradas na cidade referentes a mobilidade e acessibilidade. Ainda, informou e mostrou sobre a consulta pública, que é uma maneira mais técnica de deixar sua sugestão. Ressaltou que o objetivo da noite foi ouvir a opinião e sugestões da população, reforçou a importância da participação social, por fim agradeceu a presença de todos e então abriu-se a palavra para manifestações. O Sr. Gustavo Marcolino, Secretário da Cidade e de Desenvolvimento Econômico de Piratuba, agradeceu a presença de todos, e lamentou a população não demonstrar interesse em participar de algo tão importante para o município. O Sr. Gustavo Marcolino informou que houve pouca divulgação e que as pessoas estão desinteressadas, pois na comunidade há uma concentração de pessoas idosas. O Sr. Gustavo Marcolino comentou que é bom quando cidades são planejadas, e que Piratuba agora vai ter que se adequar em muitas coisas, principalmente porque a geografia do local não é muito favorável, possui muitos morros. A Sra. Maria, vereadora do município, informou que em 2009 o plano não foi aprovado pela câmara e que após isso foram feitas diversas emendas, e que chegou um momento que o plano inteiro precisa ser revisado, e questionou o aumento do perímetro urbano. O Sr. Gustavo Marcolino disse que isso deve ser estudado, pois tem prós e contras e analisar o desejo da população.

O Sr. [nome] explicou que independente do lado que o município cresça, ele deve seguir os padrões estabelecidos. O Sr. [nome] reforçou a importância de planejar, para aquilo que vier de novo venha com qualidade para todos, tanto no plano diretor, como no plano de mobilidade urbana. O Sr. [nome] informou a importância do preenchimento do formulário, que os presentes podem levar para distribuir e entregar na prefeitura. O Sr. [nome] falou que a presença dos vereadores é importante para aprovação da lei, e que é uma pena eles não estarem presentes na reunião da noite. O Sr. [nome] explicou que após todos o processo, e que a lei estiver pronta será convocado todos os vereadores para votação de aprovação. O Sr. [nome] [nome], vereador do município questionou se há um tempo certo para fazer emendas depois de aprovada a lei. O Sr. [nome] explicou que o processo todo a população pode participar, que o plano diretor pode ser revisado a qualquer momento, mas no máximo a cada 10 anos, mas que se houverem mudanças nesse tempo pode ser revisto e criar-se emendas, essas caso sejam pequenas, que não afetem a população, os vereadores podem alterar, já se as mudanças afetam a população devem ser feitas mediante uma audiência pública com as pessoas envolvidas. O Sr. [nome] falou que os vereadores representam a população e disse que deveriam participar de todas as reuniões para na hora da aprovação poderem defender os interesses da população. Ele informou que possui um loteamento o qual existe uma rua que termina e precisa do bolsão de retorno, porém há possibilidade de expansão, questionou se poderia eliminar esse espaço para o retorno e deixar pronto para caso de expansão ser feito a ligação com a rua que será criada. O Sr. [nome] explicou que em casos assim deve ter rua projetada, mas são casos a se estudar. O Sr. [nome] reforçou que em casos de grandes terrenos que querem desmembrar e o lote termina no fim da rua, quando o vizinho for lotear terá que adequar aos padrões já estabelecidos e se projetar a rua para que se siga um padrão. Não havendo mais contribuições o Sr. [nome] deu por encerrada a Terceira Conferência Pública Regional, agradecendo a presença de todos. Ficou assim determinando a mim, [nome] [nome] que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Piratuba, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, [nome] [nome] pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. [nome] [nome] e pelo Secretário da Cidade e Desenvolvimento Econômico Sr. [nome] [nome] como sinal de sua aprovação. Piratuba, dez de outubro de dois mil e dezoito.



[nome] [nome]
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional



[nome] [nome]
Secretário da Cidade e Desenvolvimento Econômico



[nome] [nome]
[Cargo]